

LISTA DE CASOS (Casos SBP)

CASO 1 (CB 29326/25): 33 anos, masculino. Tumor frontal direito.

CASO 2 (CB 66559/24): 40 anos, feminino. Lesão expansiva do giro frontal superior, hiperintensa em T2 e flair na RNM, sem efeito de massa. Glioma de baixo grau.

CASO 3 (CB 18267/25): 44 anos, masculino. Tumor frontal esquerdo.

CASO 4 (CB 40428/25): 28 anos, masculino. História de tonturas, com hemiparesia esquerda há 01 mês. RNM com lesão difusa em tronco com extensão para pedúnculo cerebelar médio à direita sem captação de contraste.

CASO 5 (CB 3621/25): 24 anos, feminino. Lesão temporal mesial esquerda. Ganglioglioma? DNET

CASO 6 (CB 56189/24): 17 anos, masculino. RNM: lesão expansiva/infiltrativa heterogênea comprometendo predominantemente as fibras comissurais do tronco do corpo caloso, estendendo-se para coroa radiada (...), a qual apresenta (...) realce heterogêneo pelo meio de contraste, delimitando áreas centrais de necrose/liquefação. (...) A lesão mede cerca de 4,8 x 2,1 x 2,6 cm.

CASO 7 (CB 6932/24): 48 anos, feminino. Observa-se uma lesão infiltrativa, expansiva intra-axial, afetando as regiões subcortical e branca profunda. (...) associada a edema do tecido circundante, que atinge o tronco do corpo caloso, demonstrando efeito de massa, apagando os sulcos locorregionais das estruturas corticais, colapsando parcialmente o ventrículo lateral deste lado e causando desvio das estruturas da linha média para o lado oposto em aproximadamente 9 mm. O parênquima lesional é heterogêneo, com predomínio de hipossinal em T1, hipersinal em T2, T2* e FLAIR, apresentando áreas intervenientes com restrição de difusão líquida, impregnadas pelo meio de contraste paramagnético de forma marcante e também heterogênea. A área de captura de contraste mede aproximadamente 33 x 34 x 34 mm.

CASO 8 (SP 4571/23): 52 anos, masculino. GBM frontoparietal esquerdo?

CASO 9 (CB 67385/24): Recidiva de LEIC sugestiva de glioma (relato de glioma de alto grau ressecado em outro serviço há 04 anos). Presença de volumosa lesão expansiva temporoparietooccipital direita, de limites mal definidos, circundada por exuberante edema. Caracteriza-se por sinal hipointenso em T1, hiperintenso em FLAIR e em T2, apresentando área sugestiva de hemorragia em seu aspecto mais medial e impregnação exuberante e heterogênea pelo contraste paramagnético. Mede, aproximadamente, 5,89 cm x 5,09 cm por 4,25 cm de maiores diâmetros anteroposterior, crânio caudal e laterolateral, respectivamente. Determina apagamento dos sulcos entre os giros corticais, deforma o ventrículo lateral direito, com consequente alargamento do corno temporal do ventrículo lateral deste lado.